

Huawei mostra como é importante ter mais mulheres nas TIC

0 Carreira, Em destaque, Escolhas do Editor, Gestão 25 de Agosto de 2021

PRINT

EMAIL A- A+

A Huawei deu início a 1.ª edição da Summer School for Female Leadership in the Digital Age, com 27 representantes de todos os Estados-membro da União Europeia reunidas durante uma semana em Lisboa para partilhar experiências e ganhar novos conhecimentos.



Num momento em que a questão da igualdade do género entrou definitivamente na agenda da sociedade no seu todo, a Huawei decidiu juntar 27 estudantes do sexo feminino provenientes de todos os Estados-membro para a 1.ª edição da Summer School for Female Leadership in the Digital Age.

E o dia de arranque desta iniciativa pioneira que decorre em Lisboa até 27 de Agosto contou com a presença do Secretário de Estado para a Transição Digital. André de Aragão Azevedo dirigiu-se à plateia começando por dizer que estava perante um grupo de mulheres “altamente qualificado, que vai evoluir para se tornar modelo para milhões de outras mulheres” a nível europeu, acrescentando que “valerá a pena acompanhar as carreiras” destas 27 estudantes, seleccionadas entre mais de 1200 candidatas.

Ao reconhecer que ainda há que quebrar barreiras e vencer estereótipos que persistem na sociedade, Aragão Azevedo fez questão de salientar que são iniciativas como esta liderada pela Huawei que lançam as sementes “para criar as líderes do futuro”. “Mas um líder é muito mais do que um profissional altamente qualificado, um líder é aquele que inspira os outros a alcançar o seu melhor”, destacou o Secretário de Estado para a Transição Digital, ainda dando como exemplo um [estudo da McKinsey](#) que refere que empresas com mais de 30% de mulheres nos seus quadros atingem comprovadamente melhores performances.

Com uma equipa na sua maioria composta por elementos do sexo feminino em cargos de topo, André de Aragão Azevedo alertou que “há que trabalhar todos os dias e continuar a investir para promover a igualdade do género, de forma a que não haja retrocessos” neste ciclo de necessária afirmação das mulheres em todos os sectores da economia. Precisamente pelo facto de também o sector das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) “não ser gender sensitive”, tal como o caracteriza o Secretário de Estado, recordemos alguns dados estatísticos da [Pordata](#); em 2020 contabilizou-se um total de 6930 licenciados em TIC, sendo 1396 do sexo feminino, isto quando a maioria dos diplomados em Portugal (54,1%) ser actualmente do género feminino e apenas 26,6% das empresas portuguesas ser liderada por mulheres.

“Há aqui uma contradição, e assumimos o compromisso de alterar esta realidade”, assegurou o responsável governamental, ainda garantindo que o próprio Plano de Acção para a Transição Digital, apresentado em Março de 2020, tem um especial enfoque na importância do aumento das competências digitais dos cidadãos, incluindo acções específicas para a igualdade de género.

Em resumo, há que dar merecido relevo tanto às palavras da Eurodeputada Maria da Graça Carvalho, como às de Vanda de Jesus, Directora Executiva do Portugal Digital. Ambas presentes neste primeiro dia da Summer School for Female Leadership in the Digital Age da Huawei, fizeram respectivamente questão de frisar que “a tecnologia é para todos” e que “as mulheres conseguem chegar a todos os lados”.

Segundo Diogo Madeira da Silva, Head of Public Affairs & Communication da Huawei Portugal, este primeiro dia “está a corresponder por inteiro às nossas expectativas, fruto não só do excelente grupo de estudantes que reunimos para esta iniciativa, mas também tendo em conta o contributo de imensa qualidade de todos os convidados que disponibilizaram tempo das suas agendas para partilhar experiências e conhecimento”.

A Summer School for Female Leadership in the Digital Age tem como meta fundamental não só reconhecer o imenso potencial do talento feminino no âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação, mas também apoiá-lo de forma proativa, capacitando a nova geração a liderar a revolução tecnológica. Trata-se de um evento que, além de reunir estudantes dos estados-membros da UE para uma experiência formativa nas áreas de tecnologia e liderança, vai contar com a presença de *speakers* de reconhecido mérito a nível europeu, incluindo nomes como Elvira Fortunato, Vice-Reitora da Universidade Nova de Lisboa e vencedora do Prémio Pessoa em 2020, Maria Manuel Leitão Marques, membro do Parlamento Europeu, Sandra Ribeiro, Presidente da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, Luísa Ribeiro Lopes, Coordenadora-Geral do INCoDe.2030, entre outros.

POR COMPUTERWORLD

TAGS [Huawei](#) [igualdade de géneros](#)

COMPUTERWORLD



Rede IDG em Portugal
CIO
COMPUTERWORLD

Internacional
EUA
Brasil
Espanha
Alemanha
Reino Unido
França
México
Venezuela
Colombia

Secções

- Cloud
- Mobilidade & Wireless
- Big Data
- Social
- Tecnologias
- Negócios
- Startups
- Sectores
- Carreira
- Opinião
- Vídeo
- White Papers

Informações

- Contactos
- Estatuto editorial
- Fale connosco
- Termos de utilização

Copyright © Computerworld.